

## SAÚDE E APOSENTADORIA EM FOCO

Entidades se unem em torno do Saúde Caixa e da Funcef para fortalecer medidas que assegurem a sustentabilidade dos benefícios

### ADVOCEF

Em defesa da atuação nacional dos advogados da CAIXA

### ARTIGO

Participante no centro: o pilar essencial para fundos de pensão

### ENTREVISTA

Como a mentoria está abrindo caminhos para a liderança feminina

### COLETIVO

Comissão da Mulher se fortalece com novas integrantes e ações



**Advocef firmou parceria  
com a Faculdade Unyleya  
e oferece aos seus  
associados.**

Descontos de até

**73%\***

em todos os cursos de

**Pós-Graduação EAD**

Insira o código  
promocional:

**CONVENIO-ADVOCEF**

## Conheça os cursos de Pós-Graduação a distância mais procurados por Advogados

- Compliance e Integridade no Setor Público
- Controladoria e Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
- Direito Administrativo e Gestão Pública
- Direito Agrário e do Agronegócio
- Direito Civil
- Direito Civil e Direito Processual Civil
- Direito de Família e Sucessões
- Direito Digital
- Direito do Consumidor
- Direito e Previdência Privada
- Direito Econômico
- Direito Imobiliário
- Docência Jurídica
- Jurimetria Ciência de dados Aplicada ao Direito
- Licitações e Contratos Sob a Perspectiva da Lei Nº 14.133/2021
- Mediação de Conflitos e Arbitragem
- Perícia Judicial com Ênfase em Documentoscopia
- Perícias de Avaliação Patrimonial de Bens e Direitos

**Conheça também os demais 1800 cursos de Pós-Graduação  
a distância em 50 áreas do conhecimento.**



**unyleya.edu.br/advocef**

0800 604 2210 Pós-Graduação

**Advocef**

\*Desconto não cumulativo e válido apenas para novas matrículas. Consulte condições.

# ESTEJA SEMPRE POR DENTRO!

Siga **@advocefoficial** no Facebook, Instagram e YouTube e acompanhe de perto tudo o que movimenta a nossa entidade! Conheça as novidades, acesse conteúdos exclusivos, participe de debates relevantes e muito mais.

**Advocef**



A Revista Advocacia Caixa é uma publicação da Associação Nacional dos Advogados da Caixa Econômica Federal, entidade de classe sediada em Brasília. O periódico tem distribuição gratuita em todo território nacional e não vende assinaturas. A comercialização de espaços publicitários só pode ser realizada por representantes credenciados da Advocef. A publicação não coaduna com práticas ilegais ou ilícitas e recomenda que, em caso de venda de exemplares ou comercialização de espaços publicitários, seja feita denúncia à polícia local e notificação à Advocef.

Seus comentários, críticas e sugestões são fundamentais para uma publicação cada vez melhor. Envie e-mail para comunicacao@advocef.org.br ou carta para o endereço SBS, Quadra 2, Bloco Q, Lote 3, Ed. João Carlos Saad, 5º Andar, salas 510/511 | CEP: 70070-120 | Tel. (61) 3224-3020 / 0800-601-3020. Para sugestões de pauta ou publicação de artigos, envie e-mail para comunicacao@advocef.org.br. O conteúdo será submetido à aprovação da Diretoria Executiva da Advocef.

REVISTA ADVOCACIA CAIXA  
Ano 7 | nº 11 | maio de 2025

DIRETORIA EXECUTIVA DA ADVOCEF

**Presidente:** Marcelo Quevedo do Amaral **Vice-Presidente:** Melissa dos Santos Pinheiro Vassoler Silva **1º Secretário:** Gabriel Augusto Godoy **2º Secretário:** Fabiola Oliveira Alencar **1º Tesoureiro:** Anna Claudia de Vasconcellos **2º Tesoureiro:** Paola Cristina Rios Pereira Fernandes

DIRETORES

**Relacionamento Institucional:** Carlos Alberto Regueira de Castro e Silva **Comunicação:** Marcelo Dutra Victor **Honorários:** Maria Rosa de Carvalho Leite Neta **Negociação:** Álvaro Sérgio Weiler Júnior **Prerrogativas:** Sandro Cordeiro Lopes **Jurídico:** Magdiel Jeus **Funcef e Saúde Caixa:** Linéia Ferreira Costa

CONSELHO DELIBERATIVO

**1º Titular:** Davi Duarte **2º Titular:** Carla Ivo Pelizaro **3º Titular:** Luiz Fernando Padilha **4º Titular:** Fernando da Silva Abs da Cruz **5º Titular:** Roberta Mariano Barros de Aguiar Corrêa **6º Titular:** Renato Luiz Harmi Hino **7º Titular:** Daniele Cristina Alaniz Macedo **1º Suplente:** Luiz Fernando Schmidt **2º Suplente:** Cláudio Gonçalves Marques **3º Suplente:** Raquel Bragança de Oliveira

CONSELHO FISCAL

**1º Titular:** Rodrigo Trassi de Araújo **2º Titular:** Dione Lima da Silva **3º Titular:** Cláudia Elisa de Medeiros Teixeira **1º Suplente:** Camila Modena Bassetto Ribeiro **2º Suplente:** Júlio Vitor Greve

REPORTAGENS: Marciana Alves

DIAGRAMAÇÃO E DIREÇÃO DE ARTE: Gabriel Menezes

PALAVRA DO  
PRESIDENTE

Foto: Advocef



Presidente Marcelo Quevedo

CAPA



Nesta edição da Revista Advocacia CAIXA, destacamos um tema essencial para todos os nossos associados: a regulamentação da atuação nacional dos advogados da CAIXA. A Advocef tem desempenhado um papel fundamental nessa questão, buscando consolidar normativas que assegurem direitos, fortaleçam a categoria e proporcionem mais segurança e estabilidade no exercício da profissão. Trata-se de uma pauta prioritária que impacta direta-

mente o dia a dia de nossos colegas em todo o país. Outro assunto de grande relevância e atenção constante da Advocef é a perenidade do Saúde CAIXA e da FUNCEF. O plano de saúde e o fundo de pensão são pilares fundamentais para a qualidade de vida e a segurança financeira dos empregados da CAIXA, ativos e aposentados. Por isso, a Advocef segue atuando de forma colaborativa e vigilante para garantir que esses benefícios sejam mantidos com solidez e equilíbrio.

Além disso, celebramos nesta edição o protagonismo feminino dentro da Advocef. A Comissão da Mulher recebeu novas integrantes e está mais fortalecida do que nunca. O engajamento e a dedicação dessas profissionais são fundamentais para avançarmos em uma atuação cada vez mais plural, diversa e representativa. Convidamos todos a explorar os conteúdos desta edição e a se envolverem ainda mais nas iniciativas da Advocef. Boa leitura!

# SUMÁRIO

## ARTIGO

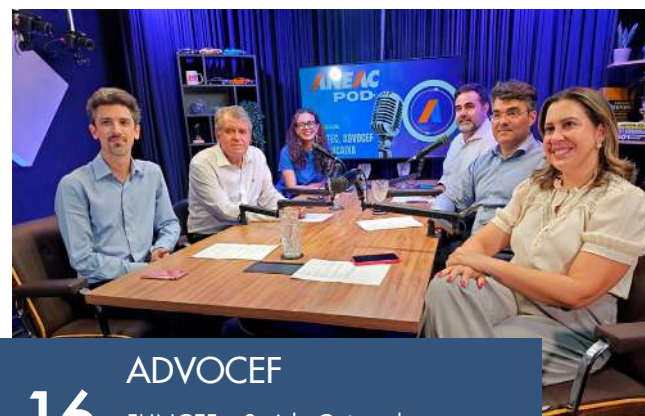
**08** Avanços em diversidade e equidade nas Estatais: o papel do Programa INOVA

**10** Centralidade do Participante: Pilar de Governança para os Fundos de Pensão

**14** Mulher Contemporânea (Para leitura por homens, especialmente)



**19** **ADVOCEF**  
Advocef busca regulamentação da atuação nacional no CFOAB



**16** **ADVOCEF**  
FUNCEF e Saúde Caixa chamam atenção de entidades



**22** **MULHERES**  
Mulheres na Advocacia: representatividade e voz ativa na Advocef



**26** **ENTREVISTA**  
Mentoria e Liderança Feminina: o caminho para a transformação na CAIXA

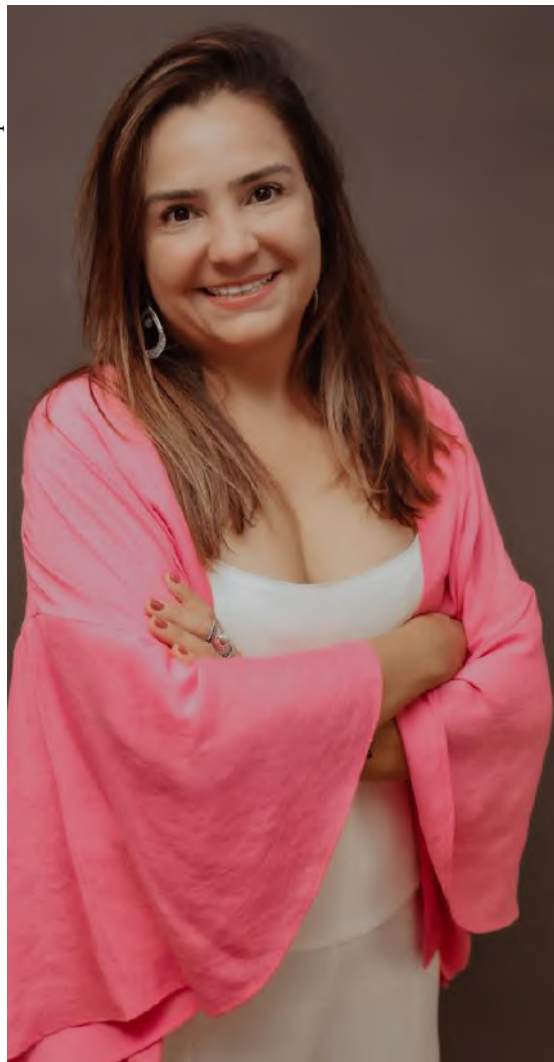
## EVENTOS

**29** Advocef prestigia associados pelo Brasil

## ALÉM DO DIREITO

**31** Poemas





# Avanços em diversidade e equidade nas Estatais: o papel do Programa INOVA

por Elga Lustosa

Elga Lustosa é advogada da CAIXA desde 2005, mestra em Ética e Filosofia Política pela Universidade Federal de Goiás, escritora e membra suplente da Comissão da Mulher Advogada na Advocef.

O fortalecimento da diversidade, inclusão e equidade nas empresas estatais é um compromisso fundamental para a promoção da justiça social e da representatividade. Neste contexto, destaca-se a regulamentação de iniciativas que visam a implementação de ações concretas voltadas à inclusão de mulheres, negros, indígenas, pessoas com deficiência e outros grupos sociais historicamente vulnerabilizados. Uma dessas iniciativas é o Programa de Governança e Modernização das Empresas

Estatais em âmbito federal, denominado INOVA.

O programa foi instituído pelo Decreto 12.303 de 9 de dezembro de 2024 e seu objetivo é aprimorar o desenho institucional e a governança, desenvolver capacidades em gestão, coordenação e supervisão das empresas estatais federais, além de fomentar a produção de conhecimento sobre o tema, conforme disposto em seu artigo 1º.

A coordenação do INOVA cabe ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, observando as diretrizes

estabelecidas pela Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR).

O programa inclui o planejamento e a execução de ações alinhadas às suas finalidades, com destaque para a formulação de políticas que promovam diversidade, inclusão e equidade nas estatais federais. O foco recai sobre mulheres, pessoas negras, indígenas, pessoas com deficiência e outros grupos sociais vulnerabilizados, especialmente nos quadros de liderança.

A iniciativa legal reforça a necessidade de avanços concretos que transcendam o campo das boas práticas, buscando efetivar a igualdade e reduzir disparidades nas empresas estatais. O legislador enfatizou que, na implementação das políticas de diversidade, inclusão e equidade, deve-se assegurar a presença desses grupos, especialmente em cargos de liderança, conforme disposto no artigo 3º, inciso IV.

Tal previsão busca reverter um cenário identificado pelo Instituto Brasileiro de Governança

Corporativa (IBGC) em 2021. O levantamento revelou que a participação feminina nas diretorias das estatais federais – em um universo de 48 empresas pesquisadas – era de apenas 9,6%, o menor percentual em comparação com empresas de outros entes federativos. Esse dado reflete também a baixa representatividade em outros cargos executivos, sendo que o estudo não incluiu informações sobre os demais grupos mencionados.

Considerando que as estatais podem funcionar como

espelhos da sociedade, é justo que atuem como agentes de mudança, promovendo a justiça social e incentivando a inclusão dos grupos contemplados pelo INOVA.

Em síntese, a expectativa é que o INOVA ultrapasse o âmbito das boas práticas e se materialize em políticas e normas internas que efetivamente garantam a diversidade, inclusão e equidade nas empresas estatais federais, bem como avanços em outras áreas de atuação do programa.

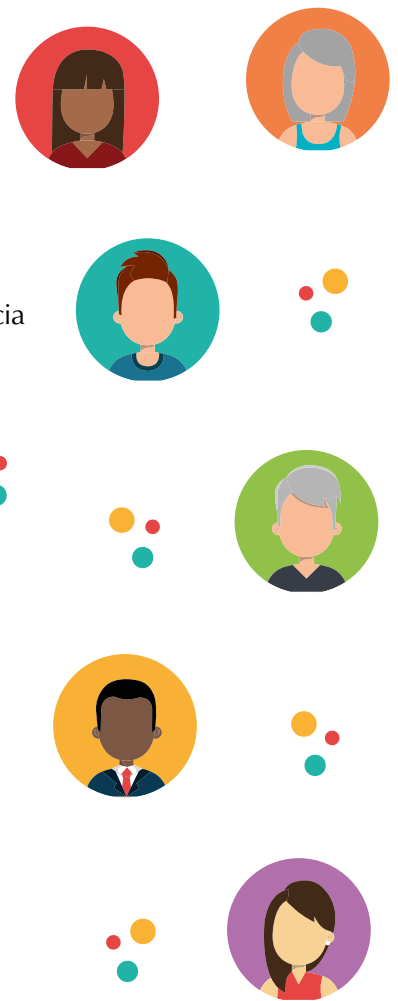
## Objetivos do Inova

- Fortalecer a governança das empresas estatais
- Modernizar os instrumentos de gestão e administração
- Promover a inclusão de políticas de diversidade e transparência
- Melhorar a competitividade das empresas
- Fortalecer a soberania nacional
- Promover o desenvolvimento sustentável
- Reduzir as desigualdades sociais e regionais

Decreto que Institui o Programa de Governança e Modernização das Empresas Estatais – Inova.



Levantamento sobre Governança Corporativa em Empresas Estatais Brasileiras. São Paulo: IBGC, 2021. 46 p. ISBN: 978-65-86366-45-7.



# Centralidade do Participante: Pilar de Governança para os Fundos de Pensão

por Gilson Costa de Santana

Foto: Arquivo Pessoal



Gilson Costa de Santana é advogado da CAIXA, com MBA em Previdência e Gestão de Fundos de Pensão e especialização em Gestão de Riscos e Compliance. Foi Conselheiro Fiscal (2019-2021) e Diretor-Presidente da FUNCEF (2021-2023).

A centralidade do participante é uma abordagem estratégica que coloca o participante no centro de todas as operações e decisões de um Fundo de Pensão, assim como uma empresa exitosa coloca seu cliente. Em um mercado relativamente pouco competitivo como o das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) esse tema parece sem sentido, pois se mostra mais aderente a um mercado de intensa competitividade, mas tal percepção não pode afastar a relevância de também tais entidades compreenderem e priorizarem as necessidades e expectativas dos participantes, pois é fundamental para **criar experiências excepcionais** e construir **sólidos relacionamentos**, que por sua natureza tendem a ser muito duradouros.

## Abordagem Preambular de Ditames Legais

Em matéria de previdência complementar o ordenamento

jurídico nacional estipula que o Estado deve ter sua atuação voltada para assegurar aos participantes o **pleno acesso às informações** relativas à gestão de seus respectivos planos de benefícios e, também, deve **proteger os interesses dos participantes** e assistidos dos planos de benefícios, conforme art. 3º, IV e VI, da Lei Complementar nº 109/2001.

Determina a citada Lei Complementar que ao menos uma vez por ano deve ocorrer a divulgação aos participantes das informações pertinentes aos planos de benefícios, bem como estipula que todas as informações requeridas formalmente pelo participante ou assistido, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal específico, deverão ser atendidas pela entidade no prazo estabelecido (art. 24), fixando se, assim, **padrões mínimos de atuação** e respeito ao participante.

## A Centralidade do Participante como Derivação da Centralidade no Cliente

A centralidade no cliente envolve a adaptação de todos os aspectos da empresa para atender às necessidades e desejos dos clientes. Isso inclui desde a forma como os produtos e serviços são desenvolvidos até a maneira como o atendimento ao cliente é prestado<sup>1</sup>. Em vez de focar exclusivamente em

processos internos e eficiência operacional, uma empresa centrada no cliente prioriza a experiência do cliente em cada ponto de contato<sup>2</sup>.

Estudos demonstram que empresas com uma forte estratégia de centralidade no cliente obtêm um aumento significativo na lucratividade e na retenção de clientes<sup>3</sup>. Peter Fader, professor de marketing na *Wharton School* da Universidade da Pensilvânia, em seu livro *“Customer Centricity”*, destaca que a centralidade no cliente não significa apenas ser o melhor no atendimento ao cliente, mas reconhecer as grandes diferenças entre os clientes e focar no valor de vida do cliente<sup>4</sup>.

Num Fundo de Pensão não deve ser diferente e significa ir além do mínimo regulatório, para implementar medidas efetivas de atenção (a começar da “escuta ativa”<sup>5</sup>), respeito e **engajamento dos participantes** com a entidade de previdência. Implementar a centralidade do participante nos fundos de pensão pode trazer inúmeros benefícios, como maior satisfação dos participantes, aumento da confiança e retenção<sup>6</sup>, além de uma gestão mais eficiente e transparente. Aqui estão algumas estratégias para alcançar isso:

## 1. Compreensão Profunda dos Participantes

Realizar pesquisas regulares e coletar feedback dos par-

ticipantes para entender suas necessidades, **expectativas** e **preocupações**. Isso pode incluir questionários, entrevistas e análise de dados de comportamento, com uso de tecnologia.

## 2. Personalização dos Serviços

Oferecer serviços personalizados que atendam às necessidades específicas dos participantes ou de grupos de participantes. Isso pode incluir a oferta de perfis de investimento, acompanhado de aconselhamento financeiro individualizado e comunicação adaptada ao perfil de cada participante.

## 3. Atendimento Proativo

Adotar uma abordagem proativa no atendimento ao cliente, antecipando possíveis problemas e oferecendo soluções antes que os participantes precisem solicitar ajuda. Isso pode ser feito através de sistemas de monitoramento e análise de dados.

## 4. Transparência e Comunicação Clara

Manter uma comunicação clara e transparente sobre os investimentos, os benefícios previstos nos regulamentos, o desempenho dos planos e quaisquer mudanças nas políticas de governança da entidade, tudo em linguagem simples e acessível. Isso ajuda a construir con-



fiança e a manter os participantes informados e engajados.

## 5. Educação Financeira e Previdenciária

Oferecer programas de educação financeira para ajudar os participantes a entender melhor os investimentos da entidade, seus investimentos, suas decisões de percentual de contribuição e a tomar decisões informadas e esclarecidas. Isso pode incluir workshops, webinars e materiais educativos.

## 6. Uso de Tecnologia

Implementar tecnologias avançadas, como inteligência artificial e análise de *big data*, para melhorar a personalização e a eficiência dos serviços. Plataformas digitais podem facilitar o acesso dos participantes às informações e serviços, além de permitir uma comunicação mais eficaz.

## 7. Feedback Contínuo

Estabelecer canais contínuos de feedback para que os participantes possam expressar suas opiniões e sugestões, bem como manifestar seus descontentamentos. Deve-se trabalhar com **mecanismos que identifiquem as causas raiz de cada problema** mapeado e o estabelecimento de compromisso de todas as áreas da entidade para sua solução. Esse trabalho será tão melhor quanto mais eficiente a ouvidoria ou a central de atendimento da entidade de previdência for. Os resultados das pesquisas de satisfação devem ser tratados com seriedade ímpar nessa lógica da centralidade do participante.

## Conclusão

Assim como a centralidade no cliente é um pilar essencial para o sucesso das empresas

no cenário competitivo atual, implementar a centralidade do participante nos fundos de pensão é uma **necessidade para garantir a satisfação e a confiança dos participantes**, além de promover uma gestão mais eficiente e transparente. Ao colocar o participante no centro de suas estratégias, as entidades não apenas melhoram a satisfação, mas recuperam credibilidade, ganham engajamento e lealdade dos participantes, impulsionando a inovação contínua no seu ambiente.

Adotar a centralidade no participante não pode ser um ato momentâneo, ou apenas um discurso para fins de angariar votos nos processos eleitorais para dirigentes, mas sim **parte integrante da cultura** da entidade de previdência. Afinal, **o fundo de pensão que coloca seu participante no centro é uma entidade que torna efetivo seu propósito.**

# CONHEÇA A CONTEC!

A CONTEC atua desde 1958 como a voz unificada na busca por direitos dos trabalhadores bancários, securitários e cooperativários de crédito em todo o Brasil. Nossa missão é defender os interesses dos trabalhadores, para garantir condições mais justas de trabalho e qualidade de vida. Buscamos de maneira incansável por remuneração adequada, políticas de saúde mental e física, segurança e ampliação de direitos no ambiente de trabalho no setor financeiro. Além disso, estamos comprometidos com o desenvolvimento e a capacitação profissional, buscando sempre melhorar as condições de trabalho e promover o bem estar dos trabalhadores. Em parceria com a ADVOCEF, atuamos em defesa dos interesses dos empregados do maior banco público brasileiro a Caixa.



<sup>1</sup><https://www.coddera.com/blog/a-centralidade-no-cliente-e-uma-abordagem-estrategica-que-colo-ca-o-cliente-no-centro-de-todas-as-operacoes-e-decisoes-de-uma-empresa/>



<sup>4</sup><https://knowledge.wharton.upenn.edu/article/peter-fader-on-customer-centricity-and-why-it-matters/>



<sup>2</sup><https://homadesign.co/centralidade-no-cliente/>



<sup>5</sup><https://rockcontent.com/br/talent-blog/escuta-ativa/>



<sup>3</sup><https://itcglobal.com.br/centralidade-no-cliente-a-estrategia-que-transforma-negocios-e-conquista-lealdade/>

<sup>6</sup>Vivenciei experiências em que mais de 70% dos participantes optavam por resgatar seus saldos ou portá-los para outra entidade de previdência quando se desligavam do patrocinador em decorrência de programas de desligamento ("PDV's").

Conheça a CONTEC, junte-se a nós e faça parte dessa história de mais de 65 anos de batalhas e conquistas em prol dos trabalhadores nas empresas de crédito.  
[www.contec.org.br](http://www.contec.org.br)





# Mulher Contemporânea (Para leitura por homens, especialmente)

por Carolina Jatobá

Foto: Arquivo Pessoal



Carolina Jatobá é advogada da CAIXA desde 2010, doutora em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), consultora jurídica na DIJUR e membra titular da Comissão da Mulher Advogada na Advocef.

Ser mulher é, ontologicamente, um dos fenômenos mais complexos de se viver na natureza: ser força ao mesmo tempo em que se é fragilidade; ser ativa, mas reconhecer quando o ócio se faz necessário; ser gentil, mas sem deixar

de ser tenaz; ser cuidadosa, mas sem abrir mão do relaxamento; ser inteligente, mas permitir que a intuição guie; ser doce, mas ácida quando preciso; ser ar e terra para comunicar e aterrar; luz e sombra; yin e yang. É criar um lar em qualquer lugar, até dentro de si, para abrigar muitas pessoas, mas, ao mesmo tempo, desejar colo e aconchego em outros abraços.

Nossa grandeza é de uma ordem diversa: somos múltiplas, intuitivas, inspiradoras. Nunca foi sobre competir com vocês pelo mesmo lugar, mas sobre ocupar o nosso, tão essencial e diverso. Liderar à nossa maneira, com espiritualidade, de forma comunitária, gregária, inclusiva. Muitas vezes, para conquistar, fomos espremidas em funções privadas e familiares que homens não realizam (culturalmente falando) e buscamos também ocupar espaços de poder que antes lhes pertenciam. Assim, minha geração de mulheres está cansada. Conquistamos muito (e há tanto a ser alcançado pelas próximas gerações), mas, atualmente, queremos o direito de apenas ser mulher: ser amada, conquistada, cuidada, respeitada.

Queremos, sim, liderar, mas também receber ajuda; ganhar café da manhã; flores; que levem nossas sacolas; que consertem o chuveiro; que nos façam massagem nos pés; que troquem o bebê; que nos deixem falar livremente nas reuniões; que reconheçam nossa beleza e nossa inteligência na mesma medida; que nos deixem viver e que preservem nossa integridade física e psicológica; que permitam que nossas roupas, nossos corpos e nosso dinheiro estejam sob nossa administração.

Mas nunca isso significou que não merecemos gentilezas, cavalheirismos e recompensas. Também não significa que, por isso, ainda somos o segundo sexo. Somos inteiras, autônomas e independentes em nossos caminhos, mas, já que nos deram passagem, por favor, não nos deixem passar sozinhas e despercebidas. Não precisamos, mas queremos sua mão, sua gentileza e sua devoção.

# EBRADI

# Advocef

Associação Nacional dos Advogados da Caixa Econômica Federal

A EBRADI em parceria com a Advocef tem a **melhor oportunidade** para a sua carreira no mundo jurídico.

## ESTUDE NA MELHOR ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO JURÍDICA DO BRASIL

100% Online

+de 20 cursos de Pós-Graduação

Nota máxima no MEC



**Garanta seu Cupom Promocional Exclusivo!**

FALE COM A GENTE PELO NOSSO WHATSAPP

(11) 96170-0278





# Saúde e aposentadoria em alerta

Modelo de custeio do Saúde Caixa e política de investimentos da Funcef geram preocupação entre entidades representativas, que se mobilizam para garantir a sustentabilidade dos benefícios

A limitação de 6,5% no custeio do Saúde Caixa tem desencadeado uma série de questões que ameaçam a sustentabilidade do plano e prejudicam diretamente os beneficiários. Com o aumento constante das despesas — impulsionado principalmente pela inflação na área da saúde —, a participação da Caixa no custeio permanece limitada ao teto. Isso impede o

“Há muitas reclamações de médicos e clínicas sobre o processo de credenciamento do Saúde Caixa — e quem acaba perdendo é o usuário” - Linéia Costa



Diretores da Advocef discutiram sobre o plano de saúde e o fundo de pensão em podcast da ANEAC

cumprimento da proporção originalmente pactuada, de 70% para a empresa e 30% para os empregados, gerando déficits recorrentes. Em abril deste ano, durante reunião com o Grupo de Trabalho Saúde Caixa da Contec, a empresa apresentou o resultado assistencial do primeiro bimestre, que acendeu um sinal de alerta: o déficit foi de R\$ 154,1 milhões.

## Déficit crescente, custo maior

Esses saldos negativos têm resultado em ônus adicionais para os usuários. Um exemplo é a cobrança do “13º do Saúde Caixa”, uma mensalidade extra criada em 2022 e cobrada sempre em novembro. Para a diretora de Funcef e Saúde Caixa, Linéia Costa, o aumento dos custos não tem sido acompanhado por melhorias na qualidade dos serviços.

“Nós temos visto muita dificuldade com a rede credenciada, especialmente nas cidades do interior, onde existe uma restrição muito grande de profissionais, como fonoaudiólogos e fisioterapeutas. Isso tem provocado a saída de empregados do plano, pois o custo aumentou significativamente, enquanto a qualidade caiu”, afirmou Linéia.

Na avaliação dela, a qualidade e a continuidade do atendimento precisam ser temas centrais nas mesas de negociação. “Há muitas reclamações de médicos e clínicas sobre o processo de credenciamento do Saúde Caixa — e quem acaba perdendo é o usuário”, completou a diretora da Advocef.

“Está na hora de nos unirmos e acabar com essa história de pensar politicamente no plano” - Carlos Castro

“Ou nos unimos agora, ou o plano vai acabar”

Diante do cenário preocupante, Contec, Fenag, Advocef, AudiCaixa, Anacef, Aneac e Social Caixa se uniram e contrataram uma consultoria atuarial a fim de apresentar uma proposta de custeio na mesa de negociação. O objetivo é construir um modelo que contemple os interesses dos empregados e seus familiares, da empresa e, acima de tudo, que garanta a perenidade do Saúde Caixa, com base nos princípios de solidariedade, mutualismo e pacto intergeracional.

Carlos Castro, diretor da Advocef e da Contec, lembrou que essa preocupação com o plano não é recente. Em meados de 2021, as entidades do Grupo de Trabalho Saúde Caixa da Contec se mobilizaram para apresentar um modelo de custeio na mesa de negociação, que foi recusado. “Na época, foi dito que, por questões políticas, não poderiam aceitar nossa proposta. Logo após, implantaram um 13º vergonhoso”, relatou.

Castro ressalta que a situação atual do plano de saúde é grave. “Está na hora de nós nos unirmos e acabar com essa história de pensar politicamente no pla-

no, porque isso não vai nos levar a lugar nenhum. Ou nos unimos agora, ou o plano vai acabar. A verdade é essa — não tem outra saída”, declarou.

## Hora de modernizar

O presidente da Advocef, Marcelo Quevedo do Amaral, reforçou que o objetivo das entidades é preservar e modernizar o plano. “Temos condições de profissionalizar a gestão, melhorar a estrutura e transformar o Saúde Caixa em um plano atrativo.”

Para fortalecer esse movimento, ele faz um chamado aos colegas: “É essencial que todos os usuários do plano acompanhem de perto o que está acontecendo. Quanto mais participação e envolvimento, mais segurança teremos no futuro — tanto na saúde quanto na aposentadoria.”

## Olho nos investimentos para garantir o futuro

O aumento da meta atuarial dos planos de benefícios da Fundação dos Economistas Federais (Funcef) tem sido outra preocupação das entidades associativas dos empregados da Caixa. A medida, aprovada em dezembro de 2024, altera a meta do REG/Replan Saldado



“Aumentar a meta é facilitar a tomada de decisões que justificam o aumento de risco” - Marcelo Quevedo

de 4,50% para 4,75% e, no caso do REG/Replan Não Saldado, REB e Novo Plano, a taxa foi elevada para 4,85%.

Os representantes dos participantes e assistidos são contrários à disposição, que deve entrar em vigor ainda este ano. Em nota, Advocef, AudiCaixa, Aneac, Ana-cef, Social Caixa e Uneicef reforçaram que a medida não atende aos interesses dos participantes e facilita a exposição a investimentos de risco, sem qualquer benefício. Além disso, os planos não têm alcançado a meta atuarial nos últimos anos.

#### Risco maior, retorno menor

Conforme explicou Quevedo, na prática, quando o REB e o Novo Plano não cumprem a meta, ocorre um “equacionamento mês a mês”. Ou seja, a pessoa projeta se aposentar com uma idade e valor definidos, mas, quando a meta não é atingida, ou a idade de aposentadoria aumenta ou o valor do benefício diminui.

“Aumentar a meta é facilitar a tomada de decisões que justificam o aumento de risco, em um

momento em que não há necessidade, pois temos uma política monetária que permite aplicar em títulos públicos que vão proporcionar um retorno acima da meta. Por isso, estranhamos muito essa proposta e temos cobrado a Funcef”, contou o presidente da Advocef.

#### Transparência faz falta

Em fevereiro deste ano, a Fundação apresentou os resultados prévios de 2024 aos dirigentes das entidades. Porém, o que chamou a atenção da diretora de Funcef e Saúde Caixa, Linéia Costa, foram as estratégias de investimentos adotadas. Para ela, não é necessário formação técnica em finanças para perceber que há sinais preocupantes na forma como os investimentos vêm sendo conduzidos.

Quando o assunto é Funcef, a complexidade das informações é destaque. Segundo Linéia, colegas afirmam ter dificuldade para encontrar e entender os dados no site da Fundação, o que desestimula o acompanhamento dos respectivos planos. A realidade reforça a urgência por mais

transparência e acessibilidade nas comunicações, para garantir que os participantes e assistidos compreendam e tenham confiança nas decisões tomadas. “Nós precisamos acompanhar a política de investimentos da Funcef com seriedade, sob pena de nos aposentarmos sem rendimentos condizentes a receber”, exclamou Linéia.

Ao abordar os desafios enfrentados na obtenção de dados e respostas a questionamentos técnicos feitos pelas entidades, Quevedo reforça a importância da governança e da transparência na atuação da Funcef. “Queremos transparência sobre os investimentos realizados, o retorno de cada investimento e que essas informações estejam disponíveis aos participantes no site”, afirmou.

#### Ainda vale a pena?

Na avaliação do presidente da Advocef, a Funcef continua sendo uma opção vantajosa, sobretudo pelo modelo de contribuição: para cada real investido pelo participante, a patrocinadora aporta outro. “A Funcef é um bom negócio. A questão é: ela pode ser um negócio muito melhor”, destacou.

As discussões sobre o futuro do Saúde Caixa e da Funcef foram tema de um podcast especial, com a participação das entidades representativas. O conteúdo está disponível no canal da Aneac no YouTube e aprofunda os principais pontos debatidos na mesa de negociação. Vale a pena conferir.

# Atuação sem fronteiras

Foto: Arquivo/Advocef



Advocef durante reunião com o presidente da OAB Nacional, Beto Simonetti, e o tesoureiro Délio Lins

Associação intensifica esforços para garantir a regulamentação da atuação dos advogados da CAIXA em todo o país, eliminando barreiras e fortalecendo a categoria

A implementação do Processo Judicial Eletrônico (PJe) trouxe uma série de mudanças importantes para a advocacia, como a possibilidade de o advogado peticionar e acompanhar processos digitalmente. O sistema criado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) permite a atuação em diversas jurisdições sem a necessidade de presença física nos tribunais, o que facilita o trabalho remoto e amplia a atuação profissional.

Mas, apesar da digitalização dos processos, os advogados devem obedecer regras específicas para atuação fora do domicílio profissional. O Estatuto da Advocacia (Lei nº 8.906/1994) estabelece o limite de atuação em até cinco causas por ano em outro estado, sem necessidade de inscrição suplementar. Se ultrapassar esse limite, é obrigatório requerer uma inscrição suplementar na seccional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) do estado.

A situação tem se tornado motivo de preocupação aos advogados da CAIXA, que representam uma instituição de abrangência nacional. É que as

seccionais monitoram a atuação dos advogados fora do estado de inscrição principal e podem aplicar penalidades, como notificações, multas e a abertura de processo administrativo disciplinar.

“No caso da CAIXA, com a criação das centralizadoras e o desempenho cada vez mais comum em âmbito nacional, os profissionais se depararam com uma nova realidade e desafios, passando por dificuldades em razão da abertura de processos disciplinares e apuração pelas seccionais locais da OAB”, explicou o diretor jurídico da Advocef, Magdiel Jeus.

Foi o que aconteceu com o associado Rodrigo Lobo Rezende, que mora em Goiânia (GO) e atua na CEATR, uma centralizadora de atendimento em nível nacional. Ele foi notificado pela OAB do Distrito Federal (OAB/DF) e passou a receber cobranças de anuidades referentes à inscrição suplementar da seccional. “Logo que eu informei à Diretoria da Advocef sobre o caso, o Dr. Marcelo Quevedo se colocou imediatamente à disposição fornecendo subsídios para a minha defesa no processo administrativo instaurado”, lembrou.



Na CAIXA, uma mesma procuração pode incluir vários advogados, o que pode levar ao equívoco de que o associado está atuando em um estado diferente daquele onde possui sua inscrição principal, quando, na verdade, está apenas mencionado na petição, sem necessariamente exercer a advocacia ou assinar a diretamente.

### Pelo fim do imbróglio

Preocupados com a situação, o presidente da Advocef, Marcelo Quevedo do Amaral, e o diretor de relacionamento institucional, Carlos Castro, têm percorrido diversas seccionais da OAB, onde explicam aos colegas sobre a necessidade de regulamentação da atuação em nível nacional dos advogados da CAIXA.

“É fundamental que haja uma regulamentação clara e adequada para a atuação dos advogados da CAIXA, a fim de evitar interpretações equivocadas que possam levar à notificação e abertura de procedimentos de forma indevida”, afirmou Quevedo.

Um desses encontros foi com o presidente da OAB/DF, Paulo Maurício Siqueira. Com o apoio do representante do Jurídico de Brasília, Fábio dos Santos Souza, os dirigentes conseguiram o cancelamento da notificação dos associados.

Foto: Arquivo/Advocef



Rodrigo Lobo Rezende mora em Goiânia (GO) e foi notificado pela OAB/DF

A visita da Advocef à OAB/DF resultou na suspensão das cobranças administrativas e da exigência de inscrição suplementar, conforme relatou Rodrigo Lobo Rezende. “Foram R\$12 mil em dívidas com a OAB/DF suspensas. Detalhe: nunca advoguei em Brasília”, ressaltou o associado.

Para ele, a atuação firme e tempestiva da Advocef evidencia o compromisso com a defesa dos associados. Além disso, fortalece a posição dos advogados da CAIXA como referência para outras categorias correlatas no país. “A Advocef nos pro-

porciona a segurança necessária para exercermos nosso múnus de forma independente!”, concluiu.

### Em busca de apoio

No início do ano, durante visita ao Jurídico de Recife, Marcelo Quevedo e Carlos Castro, conversaram sobre a importância da regulamentação com a presidente da OAB Pernambuco (OAB/PE), Ingrid Zanella, que demonstrou total apoio aos advogados da CAIXA.

“Firmo o compromisso de atuar nessa pauta da advocacia da CAIXA, pois não existe justificativa de um advogado atuar representando uma instituição nacionalmente e precisar de inscrição suplementar em vários estados”, disse a presidente da OAB/PE Ingrid Zanella durante o encontro com os associados.



Marcelo Quevedo e Carlos Castro com associados do JURIR/RE e a presidente da OAB Pernambuco, Ingrid Zanella

Os esforços da Advocef também alcançaram o Conselho Federal da OAB Nacional. Durante uma reunião com o presidente Beto Simonetti, os diretores ressaltaram a importância do reconhecimento da atuação dos associados em nível nacional, uma medida já implementada para outras carreiras de Estado.

“Nós não desejamos nada além da mesma concessão já oferecida aos advogados da Advocacia-Geral da União (AGU), que já foram contemplados com o provimento”, afirmou Carlos Castro.

O presidente da OAB Nacional, Beto Simonetti, assegurou que o assunto será incluído na pauta da próxima reunião do Colégio de Presidentes.

A Advocef acompanha de perto os desdobramentos da situação e reafirma o compromisso com a defesa dos interesses dos associados, conforme destacou o diretor jurídico, Magiel Jeus. “Todo o esforço visa evitar burocracias desnecessárias e o excesso de exigências, proporcionando mais comodidade e segurança aos nossos associados”, concluiu.

Foto: Arquivo/Advocef





# Mulheres na Advocacia: representatividade e voz ativa na Advocef

**C**riada em 18 de julho de 2023, por meio da Portaria nº 001/2023, a Comissão da Mulher Advogada na Advocef tem o compromisso de fortalecer a representatividade feminina e promover a equidade de gênero no ambiente jurídico da CAIXA. Com titulares e suplentes atuando de forma integrada, a Comissão auxilia a Diretoria no tratamento de questões de gênero que impactam diretamente as condições de trabalho das advogadas, além de incentivar seu empoderamento e desenvolvimento profissional. A partir da formulação de pautas institucionais, da realização de eventos de capacitação e da sensibilização da sociedade, a Comissão reafirma a importância de garantir um espaço mais justo, inclusivo e alinhado à defesa dos direitos das mulheres advogadas.

O colegiado é formado por 12 brilhantes advogadas associadas, que compartilharam com a Revista Advocacia CAIXA expectativas pessoais, que refletem o compromisso de transformar desafios em avanços para todas as advogadas da CAIXA.



**Maria Rosa de Carvalho**  
Vice-Presidente

Advogada da CAIXA desde 2005, atua na CEAJU - Coordenações de PPPs e Concessões

Minha expectativa na Comissão da Mulher é estimular a participação efetiva das colegas da CAIXA nos rumos das nossas carreiras e aprender cada vez mais com a riqueza que cada uma tem a oferecer.



**Camila Modena**  
Presidente

Advogada da CAIXA desde 2008, atua na CEATR - Recursos de Revista

Com alegria e compromisso, assumo mais uma vez a presidência da Comissão da Mulher Advogada na Advocef, ciente de que nossa força está na construção coletiva. Nossa trajetória é seguir fomentando a equidade de gênero na CAIXA, incentivando a participação de todas e fortalecendo nossa rede de apoio, com muita escuta e empatia. O projeto para esse ano é de criar iniciativas que impulsionem o protagonismo feminino, promovam o crescimento profissional e ampliem a representatividade das advogadas da CAIXA. Juntas, podemos transformar desafios em oportunidades e construir, dia após dia, um ambiente mais justo, inclusivo e inspirador.



**Fabiola Alencar**  
Secretária

Advogada aposentada - atuou por 42 anos na CAIXA

Com a minha participação na Comissão, espero elevar o protagonismo das mulheres advogadas da Caixa, destacando a importância da força feminina na defesa incansável da CAIXA.



**Carolina Jatobá**  
2ª Secretária

Advogada da CAIXA desde 2010 - Consultora Jurídica na Dijur

Espero contribuir com visões e experiências que tive como gestora e ocupando cargos estratégicos. A comissão é um espaço de partilhas e colheitas entre mulheres relevantes e admiráveis e estar neste ambiente nos enobrece.



**Lucília Solano**  
Titular

Advogada da CAIXA desde 2008 - atua na CETEN - CN Contencioso e Recuperação de Créditos

Espero contribuir com iniciativas voltadas à defesa dos direitos das mulheres. Em especial, juntamente com as demais integrantes desta Comissão, acolher e apoiar com sensibilidade nossas colegas advogadas, seus anseios e dores, para que juntas possamos superar com determinação e leveza todos os desafios que surgirem.



**Roberta Greff**  
Titular

Advogada da CAIXA desde 2005 - atua na CEAJU - PPPs, Concessões e Infraestrutura

Espero ser parte de uma grande coesão de mulheres CAIXA em busca de espaços de atuação e visibilidade profissional, da criação de uma rede de apoio e incentivo mútuos, além de acolhimento fraterno.



**Kátia Nascimento**  
Titular

Advogada da CAIXA desde 2005 - atua na CEATR Norte/Nordeste

Tenho a felicidade de participar do seletor grupo da Comissão da Mulher Advogada da Advocef, o que já é uma dádiva. Espero contribuir com a partilha de experiências profissionais e pessoais, incentivando as mulheres da CAIXA a se desafiar, preparando-se para alçar voos mais altos na carreira ou simplesmente ajudar a promover um ambiente de trabalho saudável e produtivo.



**Melissa Pinheiro**  
Titular

Advogada da CAIXA desde 2005 - atua na GEJUR - Recuperação de Créditos

Muito além do espaço institucional, nossa perspectiva é estimular reflexões e mobilizar outras colegas a também se engajarem nas discussões e ações da comissão, contribuindo como espaço de acolhimento e para construção coletiva de alternativas para ultrapassar as barreiras da desigualdade de gênero.





**Elga Lustosa**  
Suplente

Advogada da CAIXA desde 2005 - atua na GEJUC - Gerência nacional de atendimento às subsidiárias da CAIXA

A minha expectativa na Comissão da Mulher é lançar luz sobre temas referentes à mulher, especialmente a igualdade e a representatividade. Espero promovermos um lugar de voz e escuta, de modo a influenciar políticas e práticas tanto na Advocef quanto na CAIXA, que possam mudar positivamente ou beneficiar as advogadas da CAIXA. Ainda temos um longo caminho a trilhar, vejo muita intenção e vontade da Comissão em dar voz ativa às questões femininas.



**Eliane Crusciol**  
Suplente

Advogada da CAIXA desde 1989 - atua na CEJUR

Espero contribuir com minha experiência e visão histórica da CAIXA e da ADVOCEF e alcançar novos conhecimentos para enfrentar os atuais desafios da advocacia em tempos de avanços tecnológicos.



**Virgínia Cardoso**  
Suplente

Advogada da CAIXA desde 2008 - atua na SUJUR - Superintendente Nacional em exercício

Minha expectativa na Comissão da Mulher é poder contribuir com o diálogo, principalmente sob a perspectiva da advogada gestora.



**Vanessa Zanotti**  
Suplente

Advogada da CAIXA desde 2024 - atua no JURIR/BH Núcleo de Relevantes

Minha expectativa na Comissão da Mulher é contribuir ativamente para a promoção da igualdade de gênero e o fortalecimento do empoderamento feminino. Com minha participação, pretendo compartilhar experiências e conhecimentos, fomentar redes de apoio, e desenvolver ações transformadoras, como participar na elaboração e implementação de projetos que promovam a inclusão, a equidade e a valorização da mulher, tanto no ambiente de trabalho quanto na sociedade.

# INSTITUTO DE INGLÊS JURÍDICO

## THIAGO CALMON ENGLISH

- *Direito Empresarial*
- *Contratos Internacionais*
- *Inglês Jurídico*
- *Sistema Jurídico Britânico e Americano*
- *Técnicas de Escrita Jurídica*

**Descontos exclusivos para associados!**

# Advocef



thiagocalmonenglish.com



@institutodeinglesjuridico



@thiagocalmonenglish



**Cursos Online**  
**Workshops**  
**Traduções**  
**Consultoria**



# Mentoria e Liderança Feminina: o caminho para a transformação na CAIXA

Foto: Arquivo Pessoal



Maria Eliza Nogueira da Silva conta como a mentoria está abrindo caminhos para a liderança feminina

Inspirar, orientar e transformar. Essa é a missão da advogada da CAIXA, gerente executiva e mentora em liderança, Maria Eliza Nogueira da Silva, que tem dedicado sua trajetória a fortalecer a presença feminina na alta administração por meio do Programa Mentoria CAIXA. A iniciativa faz parte do conjunto de ações para impulsionar as carreiras das mulheres na Empresa, com o foco, inicialmente, em gestoras. Futuramente o programa será ampliado para as empregadas que possuem funções de natureza técnica que queiram assumir a primeira função de gestão. Além da CAIXA, a advogada também atua como mentora no Instituto CHROMA, e em duas mentorias disponibilizadas pelas ONGs Alumna e Motriz. Com uma carreira marcada por desafios e conquistas, Maria Eliza compartilha, nesta entrevista, como a mentoria tem sido uma ferramenta poderosa para impulsionar mulheres rumo aos cargos de liderança, e a importância de criar uma rede de apoio para quem deseja crescer profissionalmente.

O que te inspirou a seguir a carreira de advogada da CAIXA e como essa decisão impactou sua trajetória profissional?

Foi uma mulher, minha líder à época no Poder Executivo, que olhou para mim e disse: “Elizinha, você poderia prestar concurso para advogada da CAIXA, acho que você vai gostar.” Ela era empregada da CAIXA cedida ao Ministério, com uma carreira inspiradora e uma das gestoras mais completas que conheci. Nesse dia, pensei: eu quero ser como ela.

Quando entrei na CAIXA, um mundo de oportunidades se abriu, e já são quase 20 anos de aprendizados e realizações. Ela foi minha primeira mentora, e nem sabíamos. Desde então, grandes mulheres passaram pela minha vida e me ajudaram a construir o que sou e o que ainda sonho ser. Na mentoria, apenas tento retribuir para outras mulheres o que recebi.

## O que te motivou a se tornar mentora?

Eu vim de uma origem muito humilde. Minha mãe não teve oportunidade de estudo, mas sempre dizia que eu iria realizar sonhos que ela não tinha realizado. Então, eu fiz um planejamento de carreira muito sustentável. Eu fui coordenadora, depois fui gerente do jurídico. Depois, vim para a Matriz como gerente executiva, fui consultora jurídica e, em seguida, superintendente. Passei por praticamente todos os cargos gerenciais dentro da Diretoria Jurídica (Dijur) e já estava muito cansada. Foram anos de muita dedicação, de muito tempo despendido da vida pessoal, inclusive.

Eu já queria dar uma desacelerada, só que pensei muito assim: “Eu sou uma mulher negra, eu sou uma mulher do Norte. O fato de eu estar aqui, em um cargo de liderança, traz muita esperança, muita inspiração para outras mulheres que, como eu, também sonham em estar na alta administração.” E aí eu me indagava: “Eu eventualmente sairei da superintendência, mas como é que vou continuar inspirando pessoas e lutando pela diversidade?” Porque, em última instância, a mentoria é como se fosse uma militância, uma busca por pessoas di-

versas ocupando cargos de alta administração, de gestão, de liderança.

Foi então que surgiu, aqui na CAIXA, um projeto de mentoria para liderança feminina, voltado para a formação de mentoras, com a ID Singular, uma empresa contratada pela CAIXA para capacitação. Assim, foi formada a primeira turma de mulheres mentoras aqui na CAIXA, e eu participei. Foi quando se abriu para mim um mundo novo, literalmente.

## Como sua trajetória influenciou sua atuação na mentoria?

Eu consegui, a partir de tudo que vivenciei e da minha experiência, trazer para outras mulheres não só um conforto, mas também um exemplo, uma inspiração de alguém que vivenciou. E essa é a diferença da mentoria. Muitas pessoas confundem a mentoria, por exemplo, com o coaching. O coaching é conduzido por alguém que estudou, leu e está ensinando estratégias para determinadas finalidades. Já a mentoria é feita por alguém que vivenciou, experimentou, desenvolveu-se como profissional e está disposto a compartilhar suas experiências com outras pessoas. A importância disso tudo, para mim, foi trazer um propósito para tudo que eu tinha vivido, para toda a experiência que acumulei e para tudo que vivenciei, sempre com um olhar voltado para a diversidade. Porque uma das coisas que eu sentia muito, enquanto estava na alta administração, era exatamente essa solidão. Esse isolamento vem da ausência de outras mulheres negras, de ver poucas pessoas do Norte e do fato de ser um ambiente muito dominado por homens brancos. Isso faz com que a gente se sinta, inclusive, acuada. Então, para mim, havia dois lados: o lado da representatividade — ou seja, se eu estou lá, as mulheres como eu também se sentem capazes de estar — e o lado de poder usar minha experiência, tudo o que vivenciei, para auxiliar, conduzir e acompanhar outras mulheres. Depois, a mentoria na CAIXA foi ampliada, inclusive, para grupos sub-representados. Então, hoje, ela não é dedicada apenas às mulheres, mas também aos indígenas e aos homens negros. É uma forma de trazer essa experiência e darmos as mãos. Eu sempre uso esse termo. Eu dou as mãos e compartilho minha experiência e meu conhecimento para

tornar a jornada daquela outra pessoa mais leve e menos turbulenta.

## Qual foi o momento mais marcante da sua jornada como mentora?

Para mim os momentos mais marcantes foram os que eu recebi feedbacks de pessoas que diziam: “Agora eu acredito em mim mesma”. “Agora eu acredito que eu sou capaz”. “Eu me sinto mais leve, eu me sinto mais confiante”. É algo indescritível a alegria que a gente sente.

Eu vi pessoas que começaram a jornada sem conseguir fazer um vídeo. Parece uma coisa muito simples, mas a maioria dos Bancos de Sucessores na CAIXA pedem que você se apresente com um vídeo de um minuto a dois no máximo. E muitas mulheres que fizeram mentoria comigo, diziam: “Olha, eu não consigo desenvolver o meu vídeo, eu não consigo me apresentar, porque eu não acredito em mim no final das contas”. E quando a gente terminou a mentoria a pessoa disse: “Eliza, eu consegui. Não só consegui fazer o vídeo, mas eu consegui me habilitar no Banco de Sucessores”. E para mim foi um divisor de águas.

A gente percebe que o sucesso de uma mentoria não está diretamente relacionado àquela pessoa chegar num cargo ou ter uma promoção. Essa é uma das consequências, mas o maior impacto está na transformação interna. É aquela pessoa se organizar de uma maneira que consiga primeiro, entender qual é o objetivo que ela tem; dentro do objetivo, entender o que a motiva, ou seja, qual é o propósito dela; e quais são os caminhos, os meios, as ferramentas que ela pode utilizar para chegar lá.

## Como a mentoria pode acelerar a carreira das mulheres na CAIXA?

A mentoria fortalece e inspira mulheres. É o momento em que a mulher diz: “Eu posso”. Ela percebe que não está sozinha, que há alguém que já passou por experiências semelhantes e está ali para apoiá-la, tornando sua jornada mais leve. Vejo que as mulheres que participam da mentoria — e isso é confirmado por meio de uma avaliação de feedback — relatam sair mais autoconfiantes e com um plano de desenvolvimento totalmente individu-



alizado. Em outras palavras, elas têm um plano claro para alcançar seus objetivos. Isso não apenas potencializa essas carreiras, torna esse caminho mais eficiente, mas também traz tranquilidade e confiança para essas mulheres.

### Quem pode participar do Programa de Mentoria CAIXA?

Hoje, em razão até mesmo da limitação de mentores, nós temos direcionado para pessoas que já estão na gestão ou que são substitutas de gerentes de unidade. Nós ainda estamos fazendo uma seleção, mas já temos quatro turmas formadas. A tendência é que a gente tenha uma quantidade maior de profissionais com formação, para conseguir ampliar esse universo de público atendido. Aqui na CAIXA, ainda temos algumas restrições, por exemplo, não temos mentorias abertas para advogadas, mas espero que possamos formar mais lideranças e expandir esse atendimento para essas mulheres também. Agora, se uma mulher que é coordenadora jurídica e tem intenção de ser gerente regional ou gerente de centralizadora, ela faz parte do nosso público e pode se inscrever. Maiores orientações podem ser obtidas na intranet CAIXA.

### Como funciona a mentoria na prática?

Em geral, são seis sessões com duração de uma hora, realizadas a cada 15 dias. Dentro da mentoria, iniciamos pelos pontos fortes e identificamos eventuais pontos a desenvolver. Existem mentorias focadas em áreas como comunicação, onde, por exemplo, abordamos a comunicação assertiva. Também tive mentoria focada na síndrome do impostor, cujo objetivo era ajudar uma pessoa a reconhecer os seus valores, a reconhecer a sua potência. Em outras mentorias, o foco foi ajudar a mentorada a encontrar seu propósito e desenvolver uma conexão mais profunda com a equipe que ela estava liderando. Embora sigamos um roteiro básico, cada mentoria é personalizada de acordo com as necessidades individuais de cada pessoa.

### O que significa para você impulsionar a carreira de outras mulheres?

Significa, em primeiro lugar, não estar sozinha e trazer toda a potência que é a gestão feminina. Diversos estudos mostram que mulheres em cargos de liderança trazem um conhecimento e uma perspectiva diferenciada, beneficiando tanto as organizações quanto a sociedade como um todo. E tem outro ponto que é dar oportunidades para mulheres. Sabemos que as mulheres enfrentam mais desafios em suas carreiras, seja por barreiras estruturais, seja pela exclusão histórica do mercado de trabalho. Por isso, é fundamental oferecer oportunidades para que elas acreditem em si mesmas, participem dos processos seletivos com mais preparação e, conseqüentemente, ocupem mais posições de liderança. Em última instância, isso significa mais mulheres na alta administração e na tomada de decisões.

### Como você enxerga o futuro da liderança feminina na CAIXA?

Eu costumo dizer que, quando uma mulher vence, ela vence por todas. Cada vez que uma mulher conquista um cargo de gestão, ela representa não apenas seu próprio sonho, mas o de muitas outras mulheres. A CAIXA assumiu o compromisso de ampliar a presença feminina na alta administração e nas gerências de unidade, e o impacto disso é imensurável. Essa iniciativa não apenas garante o direito das mulheres, mas também garante o direito da sociedade à diversidade representada dentro da empresa. Eu acredito muito que vamos ampliar cada vez mais a participação das mulheres nos cargos de gestão. Mais do que isso, vamos ampliar e fortalecer uma rede de apoio para essas mulheres, para que elas permaneçam nos cargos, não precisem passar por situações de sofrimento, de constrangimento, de escolha entre família e profissão, mas que a própria empresa mude a forma de encará-la liderança feminina.

### Se pudesse deixar um conselho para as mulheres que querem crescer na carreira, qual seria?

Ah, eu diria: acreditem em si mesmas e contem com outras mulheres. Isso mesmo. Recebam o apoio e a experiência e se deem as mãos.

## Presença Institucional

Registros de momentos que constroem conexões, fortalecem o diálogo e reafirmam nossa representatividade

### Um associado no Conselho Seccional da OAB Potiguar

“Em 12 de fevereiro de 2025 iniciei oficialmente minha missão como Conselheiro Seccional da OAB/RN, com a responsabilidade de representar e defender os interesses da advocacia potiguar. Meu compromisso é claro: trabalhar por uma gestão que valorize os advogados e advogadas militantes, aqueles que vivem a advocacia no dia a dia, que enfrentam desafios reais nos tribunais e que precisam de uma OAB atuante, forte e independente. Nossa gestão, com o presidente Carlos Kelsen Silva dos Santos e a vice-presidente Bárbara Paloma Vasconcelos, será pautada pela luta por melhores condições de trabalho, respeito às prerrogativas e fortalecimento da classe. Contamos com as advogadas e advogados para construir uma advocacia mais justa, forte e combativa”, Carlos Araújo JURIR/NA.

Foto: Arquivo/Advocef



Fabiola Alencar representou a Advocef na posse do associado Carlos Araújo, como conselheiro seccional da OAB Potiguar

### Conexão familiar

O diretor jurídico da Advocef, Magdiel Jeus, e os associados Francisco Edward (JURIR-JP), Renato Nominando (GEATR) e Eduardo Ximenes (CETEN) marcaram presença no lançamento do livro “Plenário Virtual do STF e Governança Digital: Acessibilidade, Accountability e Desempenho do Sistema”, escrito pelo juiz federal Fernando Braz Ximenes. O evento aconteceu na sede da Justiça Federal da Paraíba, em fevereiro deste ano. Um detalhe especial marcou a ocasião: Eduardo Ximenes, um dos associados presentes, é irmão do autor da obra. A conexão familiar trouxe um significado especial ao evento, unindo trajetória pessoal e acadêmica na área jurídica.



Associados prestigiando lançamento na JFPB

Foto: Arquivo/Advocef

### Prestigiando o ouro da casa

A Advocef prestigiou o lançamento da obra “Criminalidade Econômica, Processo Penal e Novas Tecnologias – Estudos em Homenagem ao Desembargador Federal Fernando Braga”, em fevereiro deste ano. Apresentado pelo associado Bruno Queiroz, presidente do Conselho Editorial da Revista de Direito, autor e coordenador do projeto, o livro reúne análises sobre os desafios contemporâneos do direito penal econômico.



O evento no TRF-5 contou com a presença dos diretores Carlos Castro e Maria Rosa de Carvalho. A superintendente nacional em exercício, Virgínia Cardoso, o representante da DIJUR, Carlos Jenier, a gerente do JURIR/RE, Renata Salazar e outros colegas também participaram

Foto: Arquivo/Advocef



## Homenagem

O ministro Antonio Carlos Ferreira será homenageado na edição comemorativa dos 20 anos da Revista de Direito da Advocef. A iniciativa do Conselho Editorial reconhece sua notável contribuição para a advocacia pública e sua trajetória de destaque, que inclui anos de atuação como advogado da CAIXA antes de sua nomeação ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Com uma carreira marcada pelo comprometimento com o direito e a justiça, o ministro deixa um legado de excelência que inspira gerações de advogados.

Foto: Arquivo/Advocef



Marcelo Quevedo, Bruno Queiros, Linéia Costa e Carlos Castro posam junto ao ministro Antonio Carlos Ferreira

## Primeira parada

O Jurídico de Recife (JURIR/RE) foi a primeira unidade a receber a visita institucional da Advocef neste ano. Na oportunidade, os advogados conversaram sobre os desafios e a reestruturação do Jurídico e, especialmente, sobre as questões relacionadas à FUNCEF e Saúde CAIXA.

Foto: Arquivo/Advocef



Jurídico de Recife foi o primeiro a receber a Advocef em 2025

## Segue o itinerário

Na visita ao Jurídico de Brasília (JURIR/BR), os associados discutiram questões estruturais da CAIXA, além de outros assuntos que impactam diretamente o dia a dia da advocacia na instituição.



Foto: Arquivo/Advocef

Em Brasília, os associados conversaram sobre temas de interesse da categoria durante visita da associação

## Mais proximidade

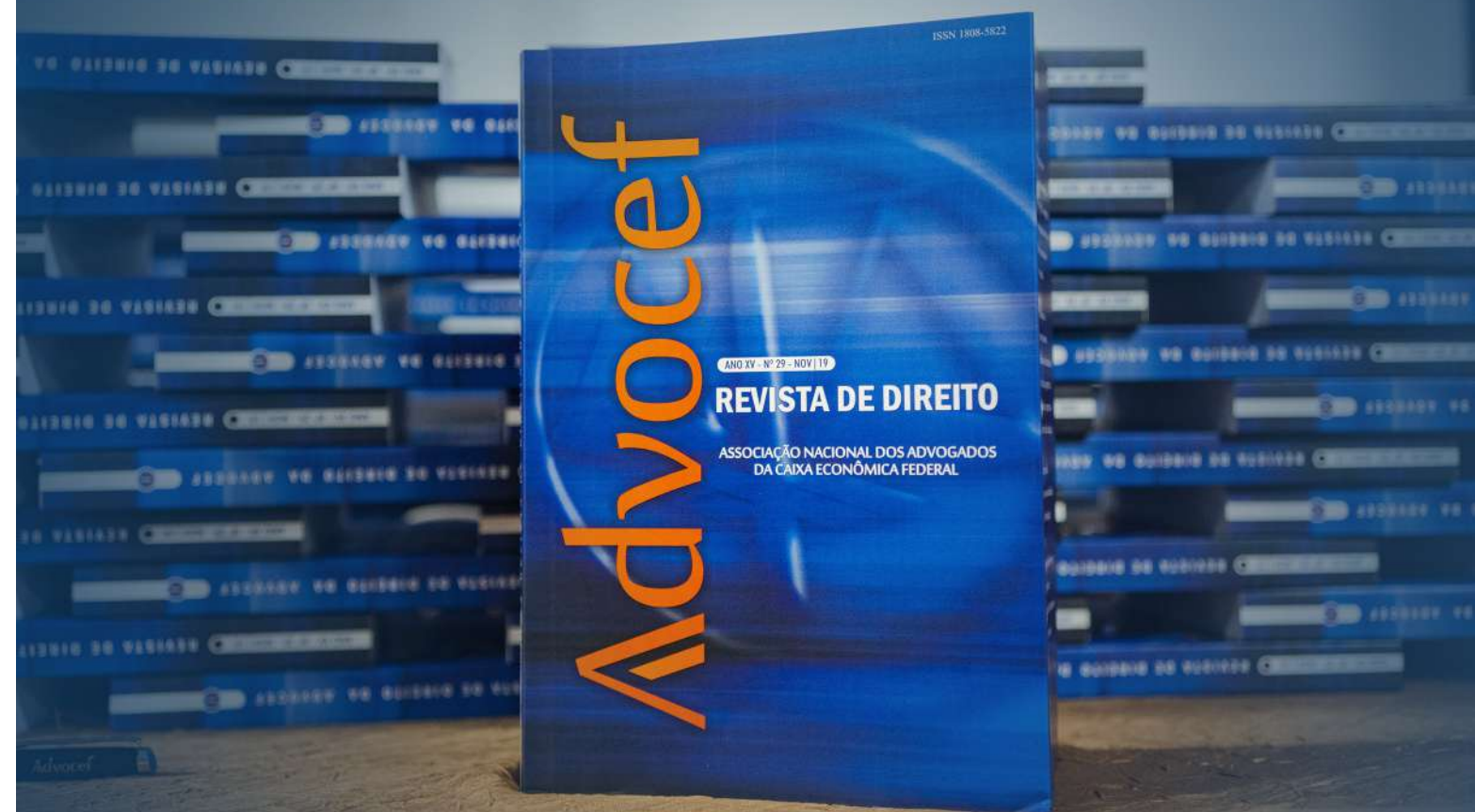
As entidades associativas participaram de um encontro com a representante dos empregados no CA da CAIXA, Fabiana Uehara, em março. Além do estreitamento dos laços, a reunião contribuiu para a discussão de pautas de interesse dos trabalhadores.



Foto: Arquivo/Advocef

Advocef, Aneac e AudiCaixa participam de almoço com a representante dos empregados no CA da Caixa, Fabiana Uehara

# CONHEÇA A REVISTA DE DIREITO da Advocef



Acesse [revista.advocef.org.br](http://revista.advocef.org.br) e explore um espaço voltado à pesquisa, ensino e reflexão jurídica. Submeta seu artigo e compartilhe seu conhecimento!

Advocef





## LIBERDADE

por Roseane Hollanda

A beleza do sentir, força que immortaliza,  
A tudo que te alcança a alma e os sentidos,  
amai profundamente,  
Amar com sutileza, ternamente, entre inabilidades  
e tentativas, sem prejudicar o futuro,  
Amar a ilusão de viver, na certeza da imortalidade,  
No silêncio do campo, do mar, no sono apaziguador,  
um passeio por seus meandros e suas voltas,  
e de repente, um dia, na primavera, uma ideia virá,  
Ser livre.



## MANUAL DE INSTRUÇÕES

por José Humberto V. Damasceno

LEIA ANTES DE LIGAR  
AME ANTES DE MORRER  
ANDE ANTES DE PARAR  
CRIE ANTES DE SOFRER  
VEJA ANTES DE OLHAR  
SINTA ANTES DE TOCAR  
ENTRE ANTES DE SAIR  
FALE ANTES DE CALAR  
ESCUTE ANTES DE FALAR  
TRABALHE ANTES DE GANHAR  
PLANTE ANTES DE COLHER  
COLHA ANTES DE ESTRAGAR  
LIGUE ANTES DE DESLIGAR...



## EU, ARTE

por Roberta Greff

Um tanto expansiva, por vezes contida.  
Mosaicos de nacos selecionados e muitos cacos.  
Num colorido só meu que ora cativa, ora se refugia.  
Ou mesmo passa despercebido no aglomerado.  
Num invisível que não almeja,  
mas bem aceita, não refuga, nem revida.  
E em tempos da porta pra dentro, se serena,  
se conversa, se enxerga, em inteiros e mosaicos.  
Numa prosa de eu comigo, em arte solo,  
que igualmente se faz companhia,  
em aclamado espetáculo.





## A CAMINHO DA ESCOLA

por Waldete Alexandrino e Márcio Berto Alexandrino de Oliveira

Pai me deu um cavalinho;  
 Pus o nome de Curió.  
 É bonitinho e mansinho;  
 É bonzinho como só.  
 Curió é o meu transporte  
 para me levar pra escola;  
 Ele é muito esperto,  
 por isso não gasta espora.  
 Vou galopando estrada afora  
 para logo estudar.  
 Esse cavalo é valente,  
 corre quase igual o vento.  
 Ele tem pressa de chegar, parece  
 que já sabe que não posso atrasar.  
 Chegando perto do grupo escolar  
 solto o cavalo Curió  
 e vou logo estudar.  
 Depois que a aula termina  
 vou lá pra minha prima;  
 É lá que vou pernoitar.  
 No outro dia bem cedo  
 selo o meu cavalo e volto pro meu lar.  
 Ajudo meu pai tirar o leite  
 e depois vou descansar.  
 Quando é à tardezinha  
 tenho que voltar,  
 Pego o cavalo Repeteco  
 e deixo Curió descansar.  
 Cheguei o fim da batalha,  
 mas não posso aqui parar.  
 Tenho que lutar bastante  
 para continuar a estudar



## SÃO PAULO

por Márcio Berto Alexandrino de Oliveira

São Paulo,  
 Terra da garoa,  
 Terra de grandes personalidades,  
 de Ayrton Senna,  
 de Mário Covas,  
 de André Franco Montoro,  
 de Adhemar de Barros,  
 de Mário de Andrade,  
 de Tarsila do Amaral,  
 de Jânio Quadros,  
 de Monteiro Lobato,  
 dos bandeirantes, como Fernão Dias,  
 Manuel Borba Gato, Jerônimo Leitão,  
 Antônio Raposo Tavares,  
 Bartolomeu Bueno da Veiga,  
 entre outros ilustres paulistanos;  
 São Paulo das belas praias de Ubatuba  
 e de Ilhabela, do Estado que reúne as  
 várias etnias globais, da pujança  
 e do dinamismo econômico e social,  
 da miscigenada cultura paulista,  
 do Estado que é o centro financeiro  
 do Brasil, do Estado que é motor  
 do progresso do País,  
 Um Estado que acolhe  
 todos os brasileiros,  
 Uma São Paulo que abraça  
 todos os povos,  
 Uma São Paulo de todos nós.



**MANTENHA SEUS DADOS  
 ATUALIZADOS  
 NO SITE DA ADVOCEF!**

Evite contratempos e garanta uma comunicação eficiente. Atualize suas informações no sistema da Advocef e continue recebendo todas as novidades e benefícios.

**Estado civil**  
**Endereço**  
**E-mail**  
**Telefone**  
**Lotação**

**Não perca tempo! Acesse a área do associado e mantenha tudo em dia.**

Advocef





**XXIX**  
**CONGRESSO DA**  
**ADVOCEF**

**22 A 25 DE MAIO DE 2025**